

O estado do Rio Grande do Sul é constituído por quatro Províncias Geológico-Geomorfológicas distintas. Essas Províncias, da mais antiga para a mais nova, são o Escudo Sul-riograndense, a Depressão Central, o Planalto Meridional e a Planície Costeira. A área em estudo se localiza no município de Pelotas, na região sudeste do estado, que apresenta quanto à sua formação geológica, duas porções equivalentes. A Leste é representada pelos sedimentos da Planície Costeira e, a Oeste, pelas litologias do embasamento cristalino, formadoras do Escudo Sul-riograndense. Essa última possui áreas de mineração de rochas graníticas e extração de areia, para uso na construção civil. Diante deste fato cabe destacar que, a própria busca de recursos minerais econômicos está fundamentada na evolução geológica da área, o que torna relevante também a discussão sobre a gênese do Escudo Sul-riograndense, para o qual predomina a tese de que esse seja o produto da colisão do Craton Kalahary e do Rio de la Plata. A partir do estudo da formação do Escudo é possível compreender características pertinentes ao meio físico regional. Na área de mineração do distrito de Monte Bonito esse estudo torna possível a compreensão do relevo, da geologia, das técnicas de extração e de beneficiamento, dos rejeitos resultantes e suas características químicas, bem como as formas de disposição. Considerando que a mineração movimenta a economia nos níveis nacional, estadual, regional e, em especial, o local, para o município de Pelotas, as rochas graníticas e a areia, movimentam a indústria da construção civil, gerando renda e empregos diretos e indiretos. O correto estudo desta localidade permite que esta atividade seja sustentável, preservando assim, recursos naturais como, por exemplo, as águas subterrâneas localiza